

COMPETIÇÃO, REGULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SEGURO RURAL NO BRASIL

Mateus Pereira Lavorato

Orientador: Erly Cardoso Teixeira

O Seguro Rural vem ganhando destaque na política agrícola brasileira como ferramenta de gestão de risco rural, devido sua importância para garantia da renda da atividade agropecuária. No Brasil este segmento ainda se encontra em fase de desenvolvimento, estando o mercado concentrado na atuação de um pequeno número de empresas seguradoras. Este trabalho busca identificar os fatores que determinam a presença das características de concorrência particulares do setor, bem como o modo que estas características influenciam no surgimento dos problemas regulatórios próprios do mercado. Para tanto foi utilizada uma metodologia qualitativa de cunho neo-schumpeteriano onde, a partir de algumas dimensões básicas do processo competitivo, se buscou identificar variáveis que captassem as características setoriais das estruturas de mercado e padrões de concorrência do mercado de seguro rural. Os principais resultados obtidos foram: há grande diversidade no mercado, propiciando às empresas a possibilidade de ações inovativas; o mercado, que já é formado por um número pequeno de firmas, tem mais de 50% das operações concentradas na firma líder; a variação de preços, própria dos produtos agropecuários, afeta sobremaneira o mercado de seguro rural; os riscos da atividade se constituem como a principal barreira de entrada de novas seguradoras no setor; e as externalidades de rede são de fundamental importância para a consolidação do setor. Pôde-se, após análise dos resultados, concluir que a atuação governamental é imprescindível ao desenvolvimento e consolidação do seguro rural no Brasil. É na figura do Governo que se encontra o principal fomentador da atividade seguradora rural, este também o responsável pela regulação do mercado, buscando que comportamentos oportunistas não afetem os resultados e a competitividade do mercado.

